

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### **Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Médico**

Professor Milton Berger

### **Vice-Presidente Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### **Diretora**

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

pelos profissionais que os assistem, visando auxiliar na integração das políticas públicas existentes às práticas realizadas, conforme o modelo psicossocial. Analisar a influência do programa de tratamento em adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) sobre os aspectos de vida do usuário: pessoal e familiar, funcional, econômico-financeira, sociocomunitária e espiritual. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratório-descritiva. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, entre abril e agosto de 2015, com 14 usuários de um ambulatório em adição que participaram do programa de tratamento desde a etapa da internação. Utilizou-se a análise de conteúdo do tipo temática para o tratamento dos dados. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (n. 993.057). Foram organizados em quatro categorias temáticas conforme os aspectos de vida investigados: a) aspecto pessoal - constatou-se que a relação entre os entrevistados e a equipe se mostrou potencializadora de mudanças nos valores de vida dos usuários, e que as habilidades sociais se mostraram como importantes componentes para o tratamento, podendo, desta maneira, contribuir para inserção social dos usuários. b) aspecto familiar - evidenciou-se a dificuldade de adesão dos familiares, fazendo-se necessário maior diversidade na oferta de atendimento a esta população. c) aspectos funcional, econômica e social - observa-se que os aspectos de lazer e cultura não eram demandas dos usuários, mas a partir do momento que foram trabalhados pela equipe, possibilitaram aos usuários a promoção do pertencimento aos locais em que estas atividades ocorrem. d) aspecto espiritual - a partir desta categoria podemos inferir que o mais importante é o espaço para exercício da espiritualidade e não a maneira como o grupo é conduzido. Este estudo tornou explícita a complexidade no atendimento aos usuários de drogas exigindo que os serviços que atendem esta população considerem os diferentes aspectos de vida do sujeito para planejar suas ações. Palavra-chave: Saúde mental;; Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

## **CAPACITAÇÃO DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO INTEGRAL NA ADIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PICCAF DO HCPA**

Isabela Link da Silva Belló; Márcio Silveira da Silva

Entre 06 e 24 de fevereiro de 2017, realizei o Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF) voltado para Enfermagem em Atenção Integral na Adição, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Unidade Álvaro Alvim onde, sob supervisão, tive a oportunidade de vivenciar intervenções de cuidado voltadas aos usuários de substâncias psicoativas. Tendo como norteadora a Sistematização da Assistência em Enfermagem aplicada nesta instituição, participei, a partir de estudos guiados, de diversas atividades com finalidades psicoeducativas, lúdicas, psicomotoras, além de reuniões clínicas e administrativas. Explorando aspectos teóricos e práticos, baseados em evidências, fundamentais para a composição na formação de profissionais da área da saúde. Tendo como objetivo descrever vivência a partir do PICCAF realizado dentro de uma unidade de tratamento para dependência química. Busco trazer observações e sentimentos, a partir de registro em diário de campo, de estágio realizado na unidade citada. Unidade composta por 20 leitos masculinos, para atendimento aos usuários de álcool e outras substâncias psicoativas. Participando de diversas atividades, vivenciei o cotidiano das intervenções de cuidado de uma equipe de enfermagem especializada, desde sua admissão e manejo da síndrome de abstinência durante a desintoxicação, até o ingresso no programa de tratamento e início da reabilitação proposta enquanto internação. Contatando com a sistematização da assistência, desenvolvendo trabalho em conjunto com uma equipe multiprofissional. Percebendo, além de aspectos técnicos, uma enfermagem acolhedora e afetiva, características fundamentais recebendo profissionais em formação, proporcionando assim ótimas experiências. Apesar de ser uma área que sempre me despertou atenção, apenas tinha

informações leigas, e por vezes distorcidas, acerca das práticas assistenciais em ambientes de tratamento. Com a ideia de ampliar meus conhecimentos e práticas, tive a oportunidade em desenvolver uma capacitação que atingisse estes objetivos, podendo desmistificar algumas impressões sobre funcionamentos e cuidados realizados dentro de unidades de desintoxicação e reabilitação. Considero-me grande admiradora do local de estágio e dos profissionais que me acolheram de maneira inigualável, reforçando minha motivação para buscar ser uma ótima profissional, desenvolvendo práticas assistenciais junto aos usuários de substâncias em tratamento baseado em evidências. Palavra-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Síndrome de Abstinência.

### **SINDROME DE ABSTINÊNCIA E O RISCO DE QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO TESTE TIMED UP AND GO (TUG)**

Isabelle Leitão Cardoso; Luíza Bohnen Souza; Márcio Silveira da Silva; Marília Borges Osório; Mitieli Vizcaychipi Disconzi; Juliana Ávila Batista; Cristina Elisa Nobre Schiavi

A cessação abrupta ou a redução do uso de substâncias psicoativas pode ocasionar um conjunto de sinais e sintomas, de intensidade e gravidade variáveis, denominado Síndrome de Abstinência. Em virtude das características dos pacientes e a utilização de medicamentos psicotrópicos, faz-se necessário à avaliação do risco de queda durante a desintoxicação. O Teste Timed Up and Go (TUG) avalia o nível de mobilidade funcional de forma rápida e prática e consiste em mensurar o tempo gasto por um indivíduo para levantar da cadeira, andar uma distância de 3 metros, dar a volta, retornar a cadeira e sentar novamente. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de enfermeiros na utilização do TUG para avaliação do risco de queda em pacientes em desintoxicação. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma unidade de internação em adição de um hospital geral do sul do país no período de outubro de 2016 a março de 2017. A unidade possui 20 leitos masculinos para usuários de substâncias psicoativas provenientes da rede de assistência em saúde mental. O programa de tratamento proposto na unidade inclui atividades externas ao leito que exigem deslocamento. Na instituição, os pacientes internados são avaliados para risco de queda através da aplicação da Escala de Morse, porém essa se mostrava pouco dinâmica às mudanças dos pacientes durante a desintoxicação, impedindo assim que pudessem usufruir das atividades do programa. Ao abordar o paciente para aplicação do TUG, o enfermeiro realizava uma breve orientação sobre o uso de substâncias psicoativas, medicações psicotrópicas e o risco de queda. Em seguida, com auxílio de uma cadeira, uma fita para demarcação e um cronômetro, o paciente era orientado sobre a realização do teste. O tempo gasto no deslocamento, o equilíbrio, a necessidade de auxílio para deambulação e a marcha eram utilizados como critérios avaliativos. O teste era realizado sempre que o paciente era liberado pela equipe para participar das atividades em grupo, de forma complementar a Escala de Morse. Verificou-se que, em alguns casos, ainda que a Escala de Morse tenha indicado risco de quedas, o resultado do TUG indicou baixo risco. Essa avaliação possibilitou que estes pacientes participassem das atividades do programa de tratamento. Importante ressaltar que nenhum paciente com TUG baixa apresentou queda. Palavra-chave: Risco de Quedas; Síndrome de Abstinência; Timed Up and Go Test.

### **A RELAÇÃO FACE A FACE ENTRE FAMILIARES E USUÁRIOS DE ÁLCOOL RESIDENTES NO MEIO RURAL**

José Augusto da Silva Filho; Andréa Noeremberg Guimarães; Jacó Fernando Schneider

As políticas de álcool e outras drogas reconhece que a relação entre o indivíduo e sua família é um fator relevante na determinação ou enfrentamento do alcoolismo, no entanto, ainda é incipiente a